



Ex.mo Senhor  
D. Rafael del Río Sendito  
Presidente da Caritas Espanhola  
San Bernardo, 99 bis  
28015 Madrid

V/ Ref.

N / Ref.

Lisboa, 12 de Junho de 2008

Assunto: Mensagem

Estimado D. Rafael,

Ontem, quando me encontrava em reflexão com um grupo de cristãos sobre a missão caritativa da Igreja a partir da parábola do Bom Samaritano, fui surpreendido pela notícia da morte, melhor dizendo, do nascimento para a vida eterna, do querido Pe Salvador Pelliccer.

Como para os cristãos não há coincidências, mas tudo o que acontece deve ser lido à luz da certeza de que o Espírito Santo paira sobre todos os acontecimentos, logo que entendi que foi a melhor ocasião para receber tão inesperada e desconcertante notícia. De imediato, aproveitei para dar testemunho aos presentes das razões que me levavam a admirar o Pe. Salvador. Na verdade, ele foi capaz de viver, com coerência, as exigências do seu baptismo e do exercício do sacerdócio ministerial. Não foi como o sacerdote e o levita da parábola, mas como o samaritano, fazendo-se próximo e compassivo de todos, particularmente dos que encontravam, nas margens da sociedade, “feridos” pela pobreza e pela exclusão.

Conheci-o como delegado episcopal dessa prestigiada Caritas. Ficámos, a partir, daí, irmanados pelo mesmo ideal: o de anunciar aos pobres a Boa Nova do Reino. Com ele compreendi melhor o papel da Caritas na missão evangelizadora e o lugar que deve ocupar na acção pastoral. Como eu, os responsáveis das Caritas diocesanas de Portugal e os sacerdotes seus assistentes religiosos também tiveram a mesma oportunidade, pois sempre aceitou os convites que lhe dirigi para orientar alguns encontros de formação.

A ausência física do nosso Pe. Salvador vai deixar um vazio difícil de preencher na Igreja, em geral e também na família dos Padres de S. Camilo. Mas, em contrapartida, ganharam um qualificado mediador junto de Deus. Disso não tenho dúvidas, pois estou convencido de que já ouviu do Pai Eterno a sentença que está reservada para todos os que reconheceram a Cristo nos “mais pequeninos” dos seus irmãos: Vinde benditos de Meu Pai, recebei em herança o Reino que vos está reservado desde a criação do Mundo.



**Cáritas** Portuguesa

Por isso, peço, na sua pessoa, a todos os colaboradores da Cáritas Espanhola, na pessoa do Provincial, a toda a Congregação do Padres de S. Camilo e, nos familiares, a todos os amigos e admiradores do Pe. Salvador que façam brotar dos seus lábios e do seu coração um hino de louvor ao Senhor pelo dom que foi a vida deste seu filho. E as lágrimas de saudade que caírem pelas faces dos seus mais próximos sirvam para “lavar o olhar do coração” e os torne assim mais capaz de amar as causas abraçadas por este nosso amigo. São estes os meus sentimentos e, estou certo, os de todos os que, através da Cáritas Portuguesa, conheceram o Pe. Salvador.

Mantenhamo-nos, então, unidos na Comunhão dos Santos, até nos encontrarmos um dia no Reino do Amor. Amén.

Eugénio Fonseca

Presidente da Cáritas Portuguesa